



72 ANOS DE LUTA

# SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG



DENÚNCIAS  
31.99795-6921

EDIÇÃO 2640 | QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO 2024 | WWW.METASITA.ORG.BR

## A mesma disposição para diversão, tem que ser para garantir uma vida melhor

### “Panem et circenses”

do latim que significa Política do Pão e Circo é uma expressão que tem origem histórica na Roma Antiga, em um momento específico da História e consistia no fato de distrair e silenciar a população para que ela não se revoltasse contra suas péssimas condições de vida. Essa distração se dava por meio de ações promovidas pelos líderes romanos, como o imperador Otávio Augusto e aperfeiçoada por Júlio César.

Ou seja, “Pão e circo” é uma expressão que se refere a uma política do Império Romano que consistia em fornecer alimentos e promover espetáculos públicos para entreter a população e evitar revoltas.

A política do pão e circo

resiste ao tempo.

### ATUALIDADE

Lendo sobre a história, parece que estamos falando do nosso cotidiano.

### E estamos!

Neste ano de comemoração dos 80 anos da Aperam, temos muito o que comemorar, é verdade.

Foram conquistas que através das lutas foram implantadas para garantir, no mínimo, que uma parte da riqueza gerada pelos trabalhadores voltasse para nossas mãos.

Por outro lado, temos muito que lamentar. Tínhamos uma Assistência à Saúde de excelência, e hoje, apesar de boa, temos cobertura de medicamentos somente genéricos, e se for medicamento novo, o peão



que se vire pra comprar. Os restaurantes funcionavam todos dentro da usina, hoje temos que nos adequar aos dois que ainda sobrevivem. O retorno de férias, que já não tem quase ninguém que recebe 95%, os trabalhadores abriram mão de 0,5% de aumento nos salários para os novatos terem direito a 50%. Tratamento diferenciado em hospitais para peão e chefia; equipamentos

que eram operados por trabalhadores da Aperam, hoje são por terceiros com salários mais baixos e menos direitos, jornada fixa, excesso de horas extras, entre outras coisas mais.

E no ano de festa, tem dinheiro para patrocinar futebol, jubileu, baile exclusivo para chefia regado a pompa, plumas e paetês, e a festança que foi no Clube do Cavalo.



Claro que é mais fácil ir para uma festa do que ir para uma luta.

Mas a festa te proporciona momentos agradáveis passageiros. A luta te

proporciona dignidade e certeza de dias melhores para você e sua família.

Portanto, esperamos que a mesma disposição que você teve para ir à

festa, que tenha para participar da Campanha Salarial, nas Assembleias que serão convocadas.

**Trabalhador/a,  
ACORDA PEÃO!!!**

# Propostas discutidas ainda estão longe do que os trabalhadores merecem

Como todos já estão acostumados, as negociações da Campanha Salarial são um jogo de paciência e de participação.

São idas e vindas na mesa negocial buscando conhecer todos os limites de ambas as partes.

Do nosso lado queremos garantir que os trabalhadores recebem a parte das riquezas que ajudam a construir, do outro lado a empresa que quer

garantir a sustentabilidade do negócio.

**Uma reflexão se torna necessário:** como

garantir a sustentabilidade se os trabalhadores estão insatisfeitos, e alguns

cansados devido a tanta hora extra realizada?

São 80 anos de história que devem ser comemorados, mas para que

tenhamos mais 80 anos pra frente, uma das principais fórmulas é **ACABAR COM AS APERANZINHAS** que há tempos

reinam dentro da usina.

Sabe aquele câncer que precisa

ser arrancado na raiz? Então, é preciso cortar na carne e podar as asas de quem não aprende e não consegue manter um ambiente saudável

para se trabalhar, gestor que se acha maior que o maior, será muito difícil.

Uma coisa é certa, os trabalhadores sempre fizeram a sua parte, e merecem a valorização da sua mão de obra.

Afinal, a única coisa que temos para oferecer é nossa mão de obra especializada.

**Parabéns Aperam! pelos 80 anos.**

## COM A PALAVRA OS TRABALHADORES

### PREDIAL

A empresa está descontando atestado médico e lesando os trabalhadores, além de não pagar a Insalubridade, e olha que o pessoal que cuida da limpeza dos banheiros tem que rebolar pra manter limpos.

Tem banheiro que passam centenas de pessoas diariamente.

### SERVILUB

Trabalhadores informaram que os gestores não gostam que o trabalhadora fique de kanbam amarelo.

E o pior, não se preocupam com a saúde do trabalhador, independente de estar aguentando ou não, passando mal ou não, o kanbam tem que estar sempre verde.

E se apresentar mais de um atestado, perde o vale alimentação.

As condições dos uniformes é precária e os Equipamentos de Proteção (EPI's) nem sempre são fornecidos.

Tem trabalhador começando a trabalhar na empresa sem o treinamento prático de NRs 33 e 35. Tudo está sendo feito de forma online, sem nenhum contato com equipamentos de segurança.

### IN HAUS (GRUPO GPS)

Segundo denúncias tem desvio de função (os trabalhadores são obrigados a exercerem atividades fora das atribuições contratuais); Independente do tempo ou do motivo do atraso, o mesmo é descontado;

### TEC-WELD - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (DISTRITO INDUSTRIAL TIMÓTEO)

Nesta empresa o trabalhador nem pode fazer suas necessidades fisiológicas de forma tranquila, segundo informações, o patrão fica vigiando e se demorar um pouquinho, ele mete o pé na porta do banheiro.

### HTG

Segundo informações, estão obrigando os trabalhadores a trabalharem em horário normal durante a semana, mesmo com feriado no sábado, sem pagar horas extras.

E se o trabalhador sair 12 horas na sexta estão cortando as horas do trabalhador.

### APERAM

A pessoa responsável pela segurança do grupo GPS, (IN HAUS) parou duas empilhadeiras alegando péssimas condições de uso das mesmas: o freio de estacionamento não funciona, rodas com parafusos bambos, cilindros sem manômetro. Sem falar do armazenamento de gás em local aberto.

Rapidinho vieram os gestores de contrato, e assim que o pessoal da IN HAUS foi embora, o Moisés Lana (cipista), gerente da Aperam no Inox, emitiu uma nota liberando as empilhadeiras para continuar trabalhando.

Certamente se não fossem as tantas "aperanzinhas" existentes, teríamos menos problemas.

## EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG Tel: 3849-9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 9 9923-3620 - IPATINGA: Tel: 3825-8535

Site: [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br) E-mail: [secretaria@metasita.org.br](mailto:secretaria@metasita.org.br) Resp.: Diretoria do METASITA



@metasita.sind



sindicatometasita



31.9 9795-6921

